Documento Explicativo Treinamento

Este documento descreve a **implementação técnica detalhada** dos scripts de limpeza, tratamento, engenharia de features e modelagem preditiva utilizados no **projeto Daruma**, desenvolvido para o desafio de previsão de *targets* de jogadores.

O objetivo desta documentação é explicar as decisões técnicas e arquiteturais adotadas, bem como justificar por que elas tornam o pipeline mais eficiente, robusto e escalável.

1. Visão Geral do Pipeline

O pipeline segue uma estrutura modular e escalável, separando claramente as fases de preparação, modelagem e avaliação:

[Importação e limpeza] → [Engenharia de features] →

[Seleção de variáveis] → [Otimização de hiperparâmetros] →

[Treinamento com ensemble] \rightarrow [Validação cruzada e métricas] \rightarrow [Exportação dos modelos]

A execução é feita em Python, aproveitando bibliotecas otimizadas para manipulação vetorizada e aprendizado de máquina, como:

- Pandas / NumPy → Processamento vetorial de alta performance.
- **Scikit-learn** → Padronização, métricas e cross-validation.
- Optuna → Otimização eficiente de hiperparâmetros via Bayesian Optimization.
- CatBoost → Modelo de boosting de gradiente de alta performance e tolerante a ruído.
- Matplotlib / Seaborn → Visualização e diagnóstico.
- Joblib / Pickle → Serialização dos modelos e artefatos.

2. Limpeza e Tratamento de Dados

A primeira etapa foca na integridade e consistência dos dados. O script realiza:

- Conversão de tipos: colunas numéricas convertidas explicitamente (to_numeric) com errors='coerce'.
- Padronização de separadores decimais: substituição de vírgula por ponto para compatibilidade com operações matemáticas.
- Tratamento de valores ausentes: imputação por mediana, reduzindo o impacto de outliers.

 Correção de valores inválidos: valores como -1 (indicativos de ausência) são tratados como NaN.

Justificativa técnica:

O uso de **imputação por mediana** é mais robusto em distribuições assimétricas, e a coerção automática evita falhas de execução.

Toda limpeza é vetorizada, dispensando loops explícitos e otimizando o desempenho.

3. Engenharia de Features

Após a normalização, o script constrói *features derivadas* para capturar padrões temporais e relacionais:

- Estatísticas por grupo: médias (mean), desvios padrão (std) e máximos (max).
- Features temporais compostas: médias de períodos iniciais e tardios (P_early, P_late).
- Interações multiplicativas: F1103_X_P_mean, combinando variáveis relevantes.
- Engenharia condicional: cálculos feitos apenas se as colunas existirem.

Justificativa técnica:

A criação de *features estatísticas* e *interativas* melhora o aprendizado de modelos de boosting, capturando relações não lineares e reduzindo *underfitting*.

4. Seleção de Features

O filtro de seleção baseia-se em correlação com o target:

```
corr = abs(df[col].corr(df[TARGET]))
```

if corr > 0.35:

feature_pool.append(col)

Somente as 15 variáveis mais correlacionadas são mantidas.

Justificativa técnica:

- Reduz dimensionalidade e custo computacional.
- Evita colinearidade e overfitting.
- Melhora a interpretabilidade e a velocidade de inferência.

5. Modelagem e Otimização

A modelagem é baseada no **CatBoostRegressor**, um algoritmo de *gradient boosting* otimizado para dados tabulares.

Configurações Técnicas:

- Otimização com Optuna: até 100 trials para buscar hiperparâmetros ideais.
- Validação cruzada k-fold (k=3): métrica base da otimização.
- Escalonamento com RobustScaler: mais resistente a outliers.
- Ensemble de 3 modelos com seeds diferentes (42, 123, 456) para reduzir variância.

Justificativa técnica:

- CatBoost elimina one-hot encoding, economizando memória e tempo.
- Optuna usa otimização bayesiana, mais eficiente que busca em grade.
- Ensemble estabiliza previsões e melhora generalização.

6. Validação e Métricas

Métricas usadas:

- R² (R-squared): proporção da variância explicada.
- MAE (Erro Absoluto Médio): erro médio em unidades reais.
- MAPE Seguro: variação modificada do Mean Absolute Percentage Error.

def safe_mape(y_true, y_pred):

return np.mean(np.abs((y_true - y_pred) / np.maximum(np.abs(y_true), 1e-10))) * 100

Outras técnicas:

- Leave-One-Out Cross Validation (LOO-CV) → avaliação individual por amostra.
- Controle de overfitting: diferença < 15% entre treino e teste.

Justificativa técnica:

O safe MAPE evita divisões por zero e resultados distorcidos, enquanto o LOO-CV garante avaliação confiável e independente.

7. Exportação e Integração

Após o treinamento:

- Modelos salvos como .cbm (formato nativo CatBoost).
- Scalers e listas de features exportados via pickle.
- Integrado ao backend FastAPI, que carrega e serve as previsões via REST.

Justificativa técnica:

O formato .cbm reduz tempo de carregamento e permite integração direta em ambientes Docker com latência mínima.

8. Eficiência e Escalabilidade

Técnica	Benefício
Vetorização com Pandas/Numpy	Processamento até 50× mais rápido que iteração.
CatBoost + Optuna	Busca inteligente de parâmetros, com alta performance.
Ensemble de modelos	Reduz variância e aumenta estabilidade.
Persistência de artefatos	Evita reprocessamento e acelera inicialização.

Conclusão: o pipeline é projetado para treinar em minutos e inferir em milissegundos, sendo ideal para ambientes de produção.

9. Reprodutibilidade e Manutenção

- Seeds fixos garantem reprodutibilidade.
- Estrutura modular facilita ajustes isolados.
- Logging detalhado e métricas registradas em tempo real.
- Documentação integrada para facilitar manutenção futura.

SSS Conclusão

O pipeline desenvolvido combina **robustez estatística, desempenho computacional e integração fluida**, resultando em uma solução de Machine Learning pronta para produção.

Em resumo:

- CatBoost + Optuna → eficiência e precisão.
- Ensemble + LOO-CV → estabilidade e confiabilidade.
- Safe MAPE + RobustScaler → métricas consistentes.
- Exportação modular → integração ágil com APIs e dashboards.

Este pipeline representa um padrão de referência em engenharia de Machine Learning para dados tabulares — eficiente, escalável e reprodutível.